

A preservação da História e memória da pessoa idosa através da Universidade Aberta da Terceira Idade (UATI) da Universidade Estadual de Ponta Grossa

Área Temática:

Cultura; Educação.

Coordenador(a) da atividade: Rita de Cássia da SILVA OLIVEIRA

Autor: Ruderson SPITZNER ANGIESKI

Nome do Programa ou Projeto de Extensão

O Mundo Colorido da Contação de Histórias

Resumo: O presente artigo tem como objetivo abordar a importância da preservação da memória da pessoa idosa e como a Universidade Aberta para a Terceira Idade (UATI) proporciona isso. Sendo realizado a partir das observações e interações com os alunos da disciplina obrigatória de Estágio de Inserção, que este ano tem como destaque a História e memória da pessoa idosa, estimulando-as de diferentes maneiras, entre as quais além das aulas em sala, saídas de campo em casas de longa permanência e exposições dentro e fora dos museus, levando os alunos da UATI a conhecerem outras realidades e estimular a memória e as emoções. A troca de informações e relatos também se tornaram importantes nessa pesquisa, porque foi possível o enriquecimento cultural dos participantes.

Palavras-chave: História. Memória. Pessoa idosa.

INTRODUÇÃO

A atividade de extensão propicia ao acadêmico conhecer áreas que trazem perspectivas diferentes sobre a sociedade em que vivem. As atividades de extensão realizadas pela UATI, proporcionam olhar a sociedade através do dia a dia da pessoa idosa e quão importante é olhar mais para as pessoas que compartilham de suas experiências.

Este estudo destaca a relevância de uma das disciplinas e a importância que ela traz para a preservação das experiências das pessoas idosas, por meio de rodas de conversas e convivência dentro e fora da UEPG.

OBJETIVOS

- Abordar a importância da preservação da memória da pessoa idosa e como a Universidade Aberta para a Terceira Idade (UATI) proporciona isso.
- Contribuir para a preservação da história e a memória das pessoas presentes nos projetos da UATI.
- Destacar a importância que os relatos e lembranças das pessoas idosas tem para a comunidade.
- Estimular o resgate da memória numa forma de troca de informações, enriquecendo o conhecimento individual e coletivo.

METODOLOGIA

Os estudos focaram-se nas aulas de Estágio de Inserção 1, disciplina obrigatória dos alunos do segundo ano da UATI, onde neste ano focou no tema "História e Memória.". As aulas basearam-se na experiência de vida e lembranças que os alunos tinham sobre sua mocidade e momentos marcantes.

Foram registradas as saídas de campo dos alunos com a equipe, observando o comportamento de cada um. Utilizou-se um material de apoio literário e fontes imagéticas, que proporcionaram um aprofundamento maior sobre o assunto abordado e sobre o cotidiano da UATI.

RESULTADOS

- A UATI e a inclusão da pessoa idosa

Criada em 1992 com foco na inclusão da pessoa idosa no meio acadêmico e bem estar de seus alunos, a Universidade Aberta para a Terceira Idade (UATI), cumprindo o que está presente no Art.20 do Capítulo V do Estatuto da Pessoa Idosa "A pessoa idosa tem direito a educação, cultura, esporte, lazer, diversões, espetáculos, produtos e serviços que respeitem sua peculiar condição de idade." (Brasil, 2003), oferece à pessoa idosa diversas disciplinas que exercitam o corpo e a mente, com atividades físicas, artísticas, literárias e inclusão ao mundo tecnológico

através de aulas de informática e de fotografia, atendendo as pessoas com 60 anos ou mais.

Uma das disciplinas obrigatórias é o Estágio de Inserção Comunitária que teve como aspecto principal a preservação da História e da memória de seus alunos, por meio de rodas de conversa, palestras, material audiovisual tanto na sala de aula como nas saídas de campo.

Trabalhar a memória de longo prazo é de extrema importância para a pessoa idosa, pois há a ativação da memória declarativa dessa pessoa, principalmente a memória declarativa episódica, a partir de suas lembranças e experiências, e aliando isso à história oral, faz com que ocorram debates sobre os assuntos e lembranças.

Nos diversos momentos das rodas de conversa, as memórias coletivas e individuais se entrelaçaram, pois a partir do relato de um (a) aluno (a) sobre determinado assunto, ocorreu a ativação de lembranças e sentimentos dos ouvintes, e esses momentos tornam-se de grande valia para quem conta e para quem ouve.

Na sociedade atual, falar sobre suas memórias e conhecimentos está cada vez mais difícil para a pessoa idosa, onde ela perde espaço para assuntos que são considerados mais atraentes, como vídeos de redes sociais, por exemplo, e "Com isso, ela se retrai de seu lugar social e isso gera uma perda de conhecimento sobre fatos e experiências vivenciados, resultando no empobrecimento cultural da sociedade" (Reis e Valença, 2015, p 270).

- Saídas de campo e as lembranças

Na disciplina houve saídas de campo que proporcionaram um "contato material" com o passado, proporcionando aos alunos ativar também suas memórias afetivas.

Foram realizadas saídas de campo para as casas de longa permanência, ao Museu Municipal Aristides Spósito e à exposição "Memória em Movimento" na Central de Salas da UEPG. Destacam-se neste artigo as saídas ao museu e à exposição, relatados a seguir.

Devido a seu acervo, Museu Municipal Aristides Spósito teve destaque porque trouxe informações, imagens e objetos da cidade de Ponta Grossa, levando os alunos a recordarem de locais que interagiam com a família e amigos, além de objetos que utilizavam.

Esses momentos enquanto estavem realizando a visita, possibilitaram para os alunos que estão vivendo pouco tempo na cidade de Ponta Grossa, conhecerem um pouco mais da história da cidade.

Uma segunda visita, a partir do convite feito pelos membros do curso de Artes Visuais da UEPG, a turma de Estágio de Inserção teve a oportunidade de conhecer a exposição "Memória em Movimento", localizada na Central de Salas de Aula da UEPG.

Essa exposição, por meio de contato com objetos, possibilitou os alunos a terem contato com seu passado, indo de cabana feita com cobertores, lençóis e bonecas, dando alusão à infância, até fotos de casamentos e objetos das décadas de 1980 e 1993.



Figura 1 Visita ao Museu Municipal Aristides Spósito



Figura 2 Visita à exposição "Memória em Movimento"

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos e experiências vividas ao longo da disciplina de Estágio de Inserção Comunitária, com uma ação extensionista, mostrou como é relevnate a necessidade de dar voz a pessoa idosa, pois através de suas memórias, ela passa novas informações, complementa e

enriquece a realidade que conhecemos.

A UATI contribui para a sociedade despertar um outro olhar para a pessoa idosa, além de possibilitar a oportunidade de manter vivo relatos e informações que podem enriquecer as pesquisas de seus acadêmicos e dar mais voz à sociedade através da experiência das pessoas, como também estimular as relações intergeracionais, que são essenciais para o resgate da memória da nossa sociedade.

APOIO

Para que essa pesquisa pudesse realizada, o autor dá seus agradecimentos à professora Rita de Cássia da Silva Oliveira, coordenadora da atividade e coordenadora da Universidade Aberta para a Terceira Idade, à Teresinha Chuertneik, secretária da UATI e ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (Pibex) por possibilitar aos acadêmicos a participação em pesquisas e extensões.

REFERÊNCIAS

ANGIESKI, Ruderson Spitzner. **Hoje a aula de Estágio de Inserção da @uati.uepg foi no Museu Municipal Aristides Spósito**. [*S. l.*], 19 maio 2025. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DJ23n4eoJQD/?img_index=1. Acesso em: 30 ago. 2025.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. **CAPÍTULO V**: Da Educação, Cultura, Esporte e Lazer, [*S. l.*], 1 out. 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso em: 30 ago. 2025.

Exposição de Artes Visuais recebe alunos da Universidade Aberta da Terceira Idade – Universidade Estadual de Ponta Grossa. Disponível em: <https://www.uepg.br/visita-exposicao-artes-visuais/>. Acesso em: 30 ago. 2025.

MOREIRA, Bruna da Rocha. **A INFLUÊNCIA DA UNIVERSIDADE ABERTA PARA A TERCEIRA IDADE NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS PONTA-GROSSENSES**. [*S. l.*], 2019. Disponível em: https://siseve.apps.uepg.br/storage/EAIC2019/13_Bruna_da_Rocha_Moreira-156846882181346.pdf. Acesso em: 30 ago. 2025.

VALENÇA, T. D. C.; REIS, L. A. dos. Memória e história de vida: dando voz às pessoas idosas. **Revista Kairós-Gerontologia**, *[S. l.]*, v. 18, n. 2, p. 265–281, 2015. DOI: 10.23925/2176-901X.2015v18i2p265-281. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/27001. Acesso em: 30 ago. 2025.